

PERSPECTIVAS DE NEGÓCIOS DA INDÚSTRIA ALEMÃ NO BRASIL

2ª Pesquisa de Conjuntura
Brasil-Alemanha

2018

2ª Pesquisa de Conjuntura Brasil-Alemanha

Junho 2018



DR. WOLFRAM ANDERS

Presidente da Câmara
Brasil-Alemanha
de São Paulo

Levando em consideração as incertezas na economia e na política brasileira a Câmara Brasil-Alemanha realizou a 2ª Pesquisa de Conjuntura Brasil-Alemanha com o intuito de levantar informações e sugestões da indústria alemã em relação ao momento atual e ao que deve ser levado em consideração pelo próximo Presidente da República, a ser eleito no final deste ano

A Câmara Brasil-Alemanha conta com mais de 800 empresas associadas em todo o Brasil e reúne companhias dos mais diversos segmentos. Os que estão mais representados nesta pesquisa são os de Máquinas e Equipamentos, assim como o Automobilístico e de Bens de Consumo. As repostas da Pesquisa contam com a opinião de Pequenas e Médias Empresas (84%) e multinacionais de grande porte (16%), juntas elas representam cerca de 10% do PIB industrial brasileiro.

Destaques da pesquisa são a satisfação dos executivos em relação ao combate à corrupção. Por outro lado, todos de preocupam com a Reforma da Previdência que, segundo eles, deve ser a maior prioridade para o próximo Presidente eleito.

Embora somente 36% das empresas utilizem soluções de Indústria 4.0 no Brasil é possível ver que isso se deve ao fato da falta de mão de obra qualificada, assim como o difícil acesso à tecnologias necessárias. Em se melhorando estes aspectos o Brasil também poderá avançar em relação a este assunto.

Importante ressaltar também que 55% das matrizes das empresas participantes nesta pesquisa enxergam a participação do Brasil crescendo em seu faturamento global nos próximos cinco anos.

Na página seguinte, listamos as seis principais conclusões que pudemos tirar da pesquisa realizada em maio de 2018.

Boa leitura!

Considerações da Indústria Alemã

Sugestões para um Brasil mais competitivo

A

Criação de um Grupo de Trabalho entre Governo e iniciativa privada para discussão e implementação de soluções de Indústria 4.0 no Brasil.

B

Fechamento de um Acordo de Livre Comércio entre a União Europeia e o Mercosul.

C

Retomada das negociações do acordo de bitributação entre o Brasil e a Alemanha.

D

Desburocratização em relação à propriedade intelectual.

E

Discussão de normas técnicas na área de infraestrutura.

F

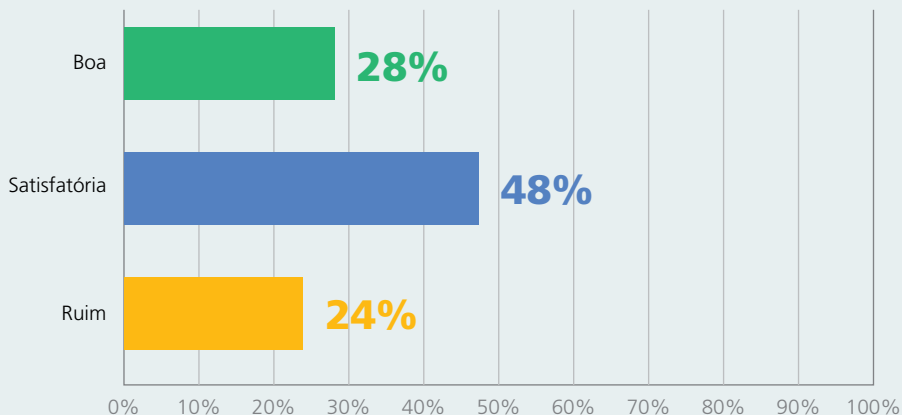
Implementação de Formação Dual seguindo o modelo alemão.



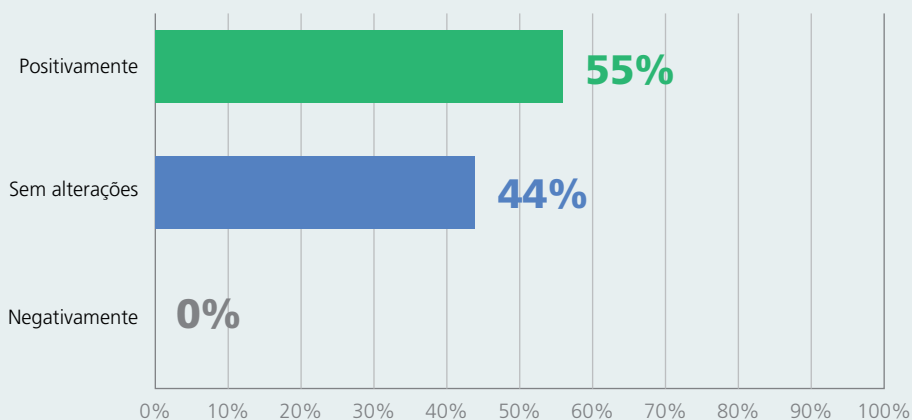
1

A maior parte das empresas considera a situação atual de seu segmento de atuação como satisfatória ou boa (76%). Até o final do ano, 56% acredita que haverá um desenvolvimento positivo da situação de seu segmento em relação ao mesmo período do ano passado.

Como você avalia a situação atual do segmento da sua empresa?



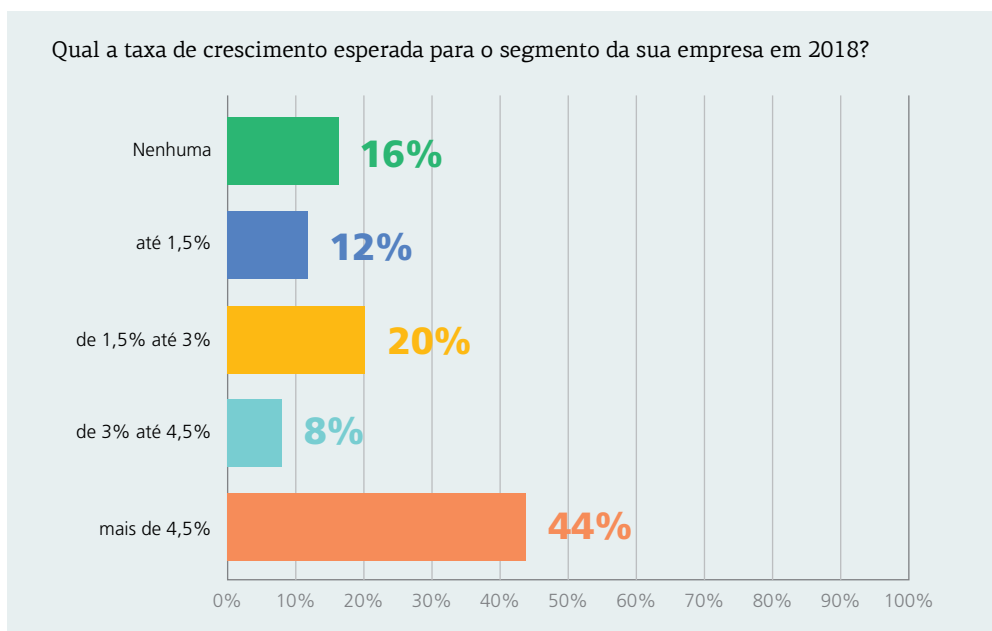
Como a situação do segmento de atuação de sua empresa se desenvolverá em relação ao mesmo período do ano passado?





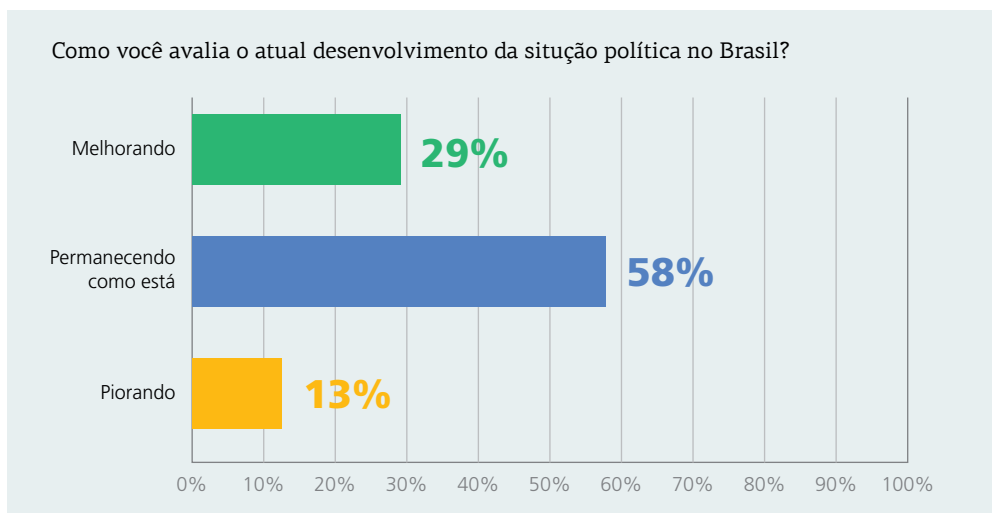
2

52% das empresas esperam uma taxa de crescimento superior a 3% em 2018.



3

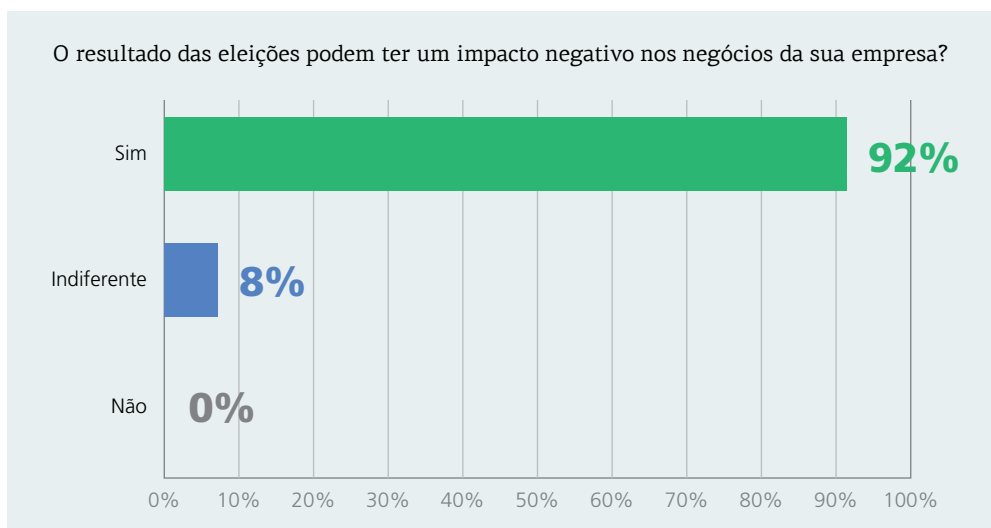
Somente 30% dos executivos acredita que o desenvolvimento da situação política no Brasil será positivo.





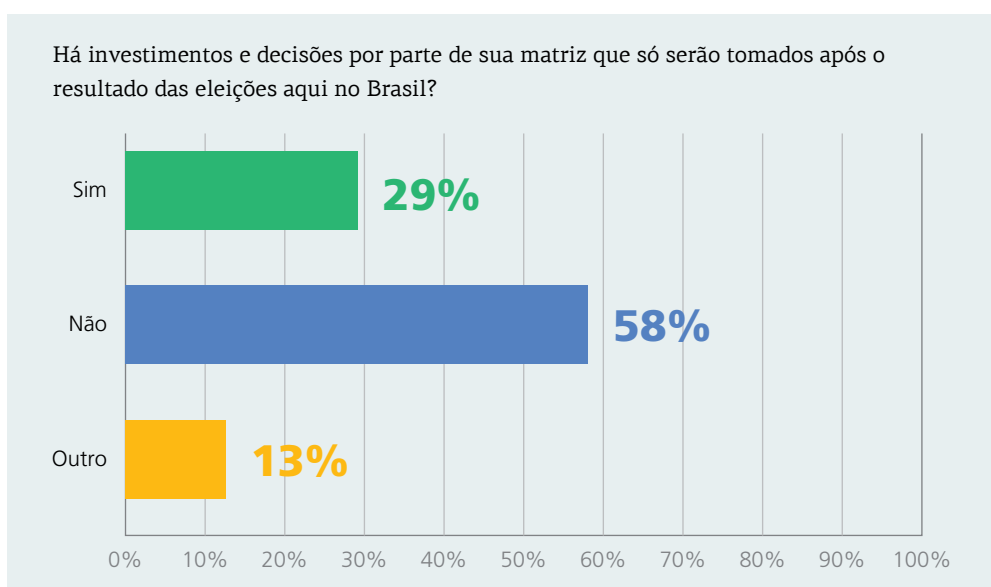
4

Quase todas as empresas afirmam que o resultado das eleições pode ter um impacto negativo nos negócios de sua empresa.



5

29% das empresas têm decisões de investimento por parte de suas matrizes que só serão tomadas após os resultados das eleições brasileiras.

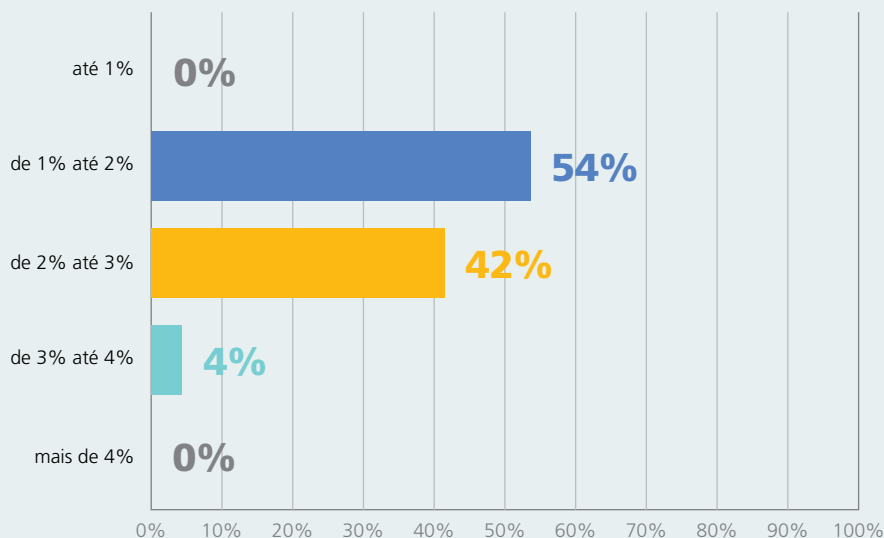




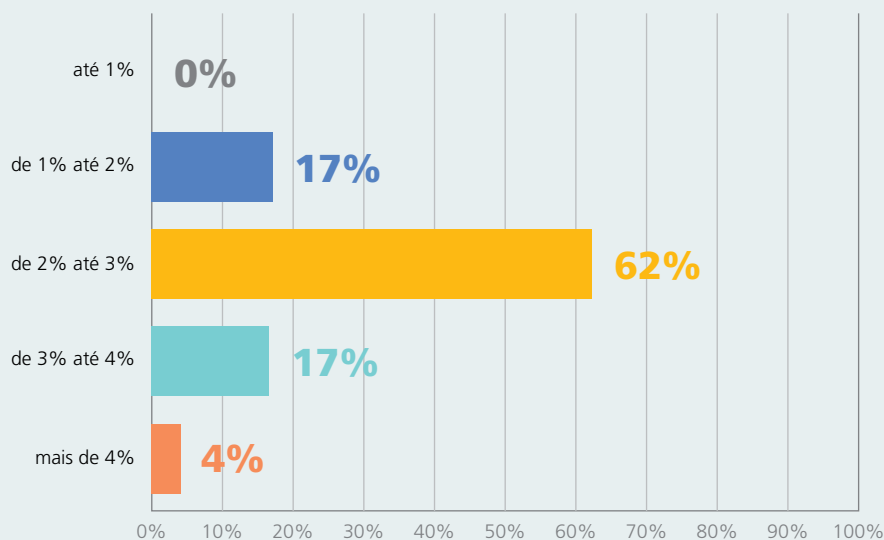
6

Quando perguntadas sobre a taxa de crescimento da economia (PIB) esperada pelas suas empresas em 2018 e 2019 houve um certo otimismo. Para 2018, a maioria conta com um crescimento entre 1 a 2%, sendo que para 2019 o crescimento esperado fica entre 2 e 3%.

Qual a taxa de crescimento da economia (PIB) esperada pela sua empresa em 2018?



Qual a taxa de crescimento da economia (PIB) esperada pela sua empresa em 2019?

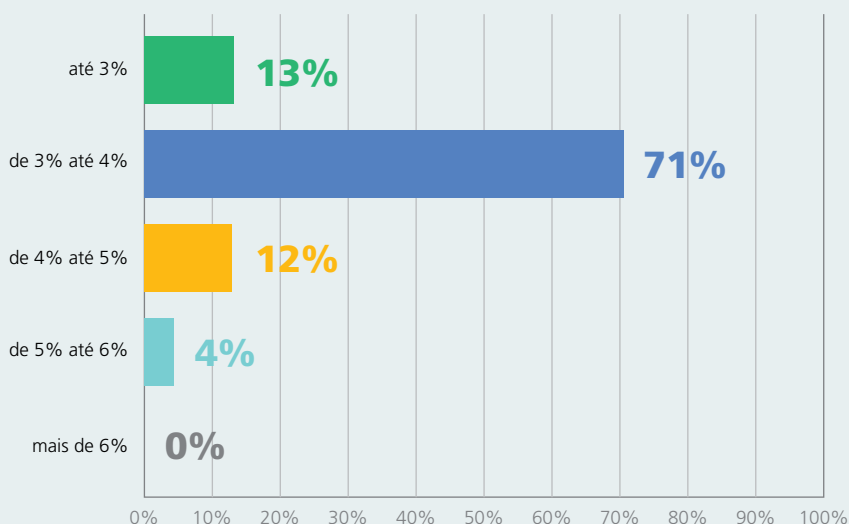




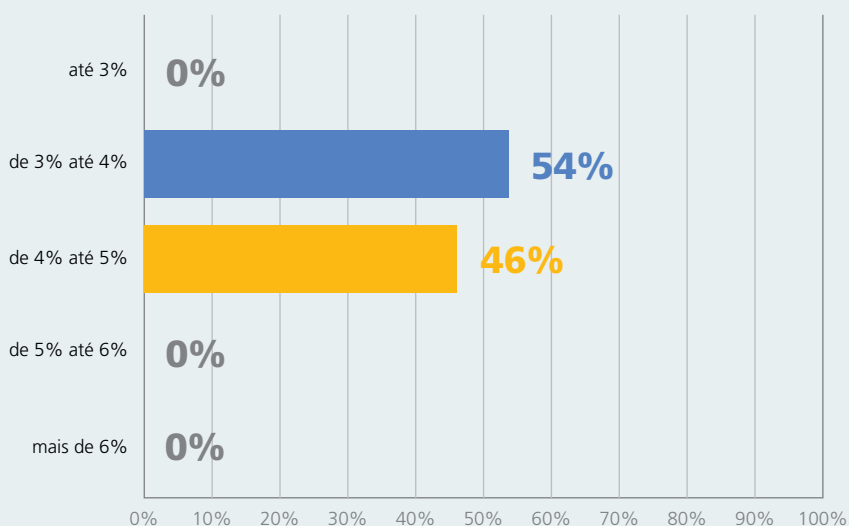
7

Quando perguntadas sobre a taxa de inflação (IPCA) esperada para 2018 e 2019, a maioria das empresas (71%) revelou que espera uma taxa entre 3% a 4%. Já para 2019, 54% espera uma taxa entre 3 e 4% e 46% delas um IPCA de 4 a 5%.

Qual a taxa de inflação (IPCA) esperada pela sua empresa em 2018?



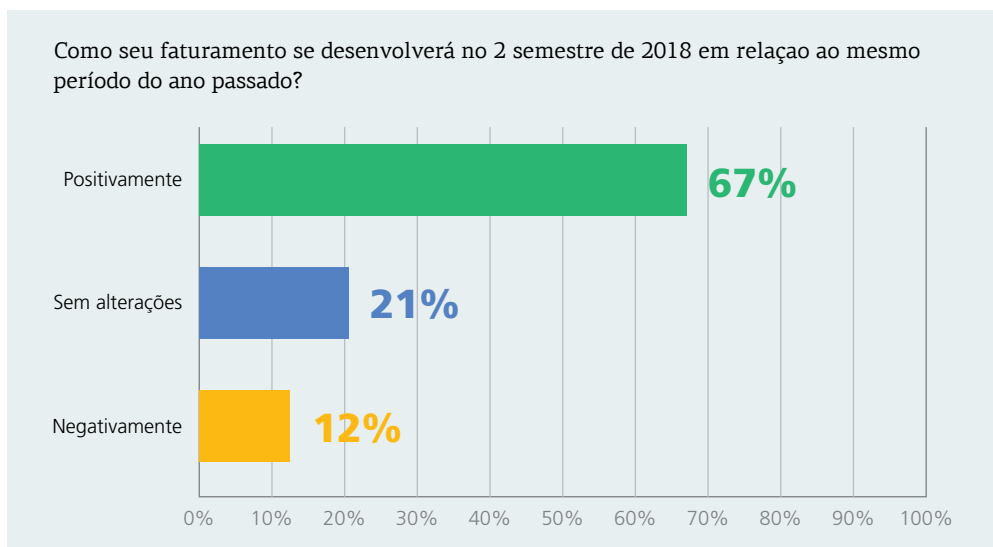
Qual a taxa de inflação (IPCA) esperada pela sua empresa em 2019?





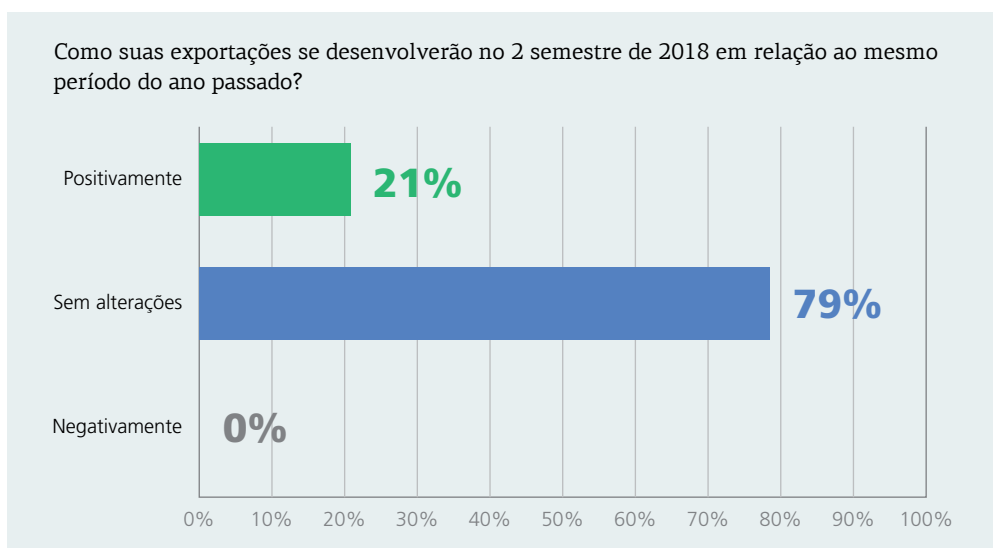
8

67% das empresas terão um desenvolvimento positivo de sua situação comercial e de faturamento no 2º semestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano passado.



9

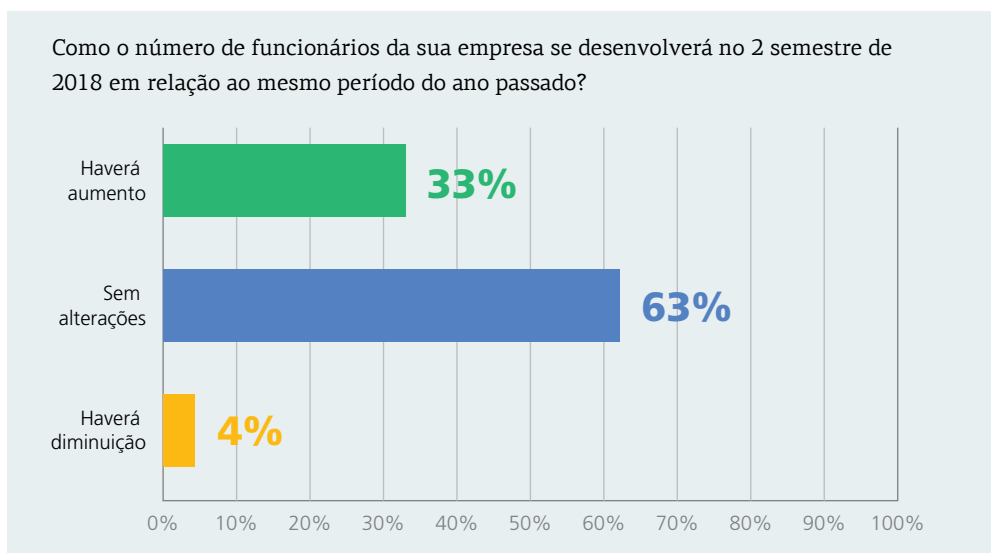
79% das empresas perguntadas não terão alteração no volume de suas exportações no 2º semestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano passado.





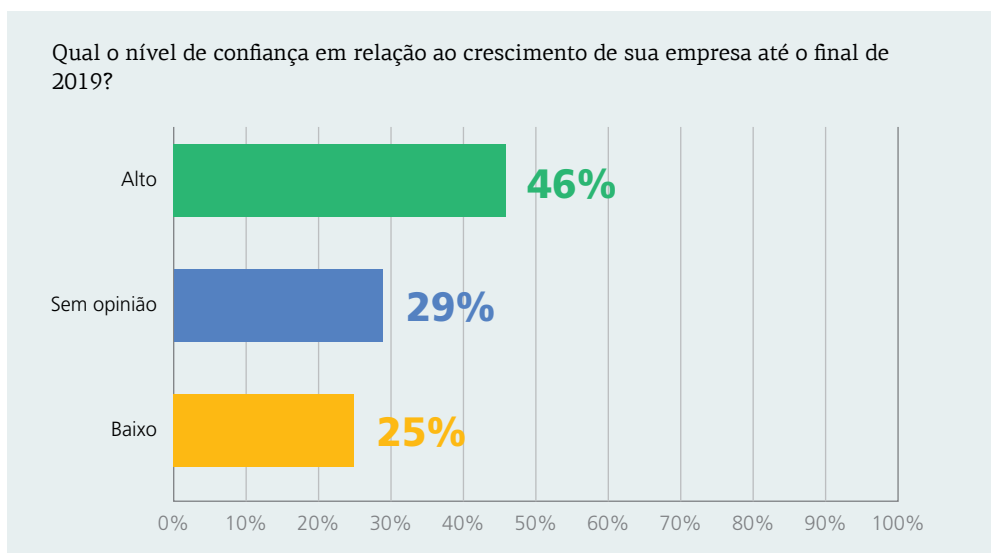
10

Para 33% das empresas haverá um aumento no número de funcionários no 2º semestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano passado.



11

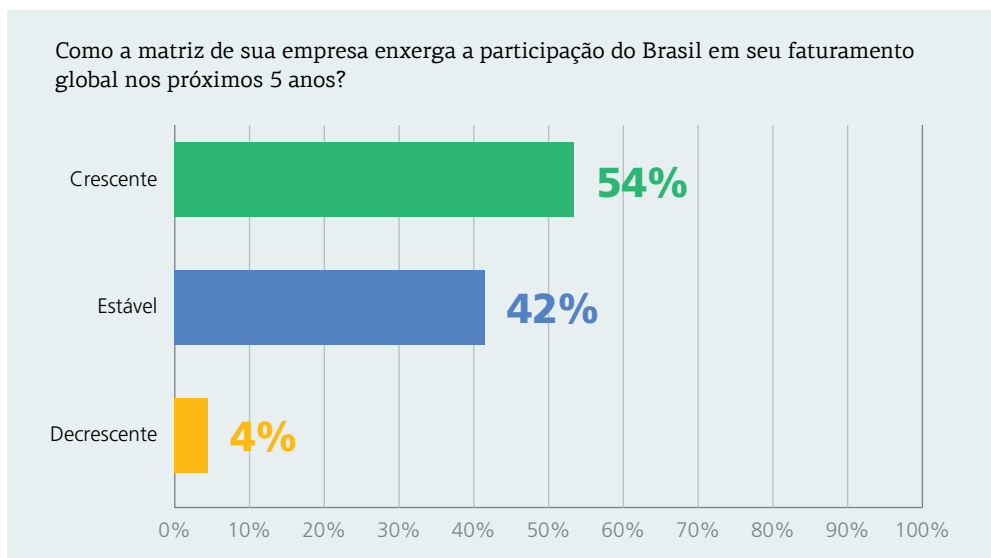
46% dos executivos têm um nível de confiança alto em relação ao crescimento de suas empresas até o final de 2019.





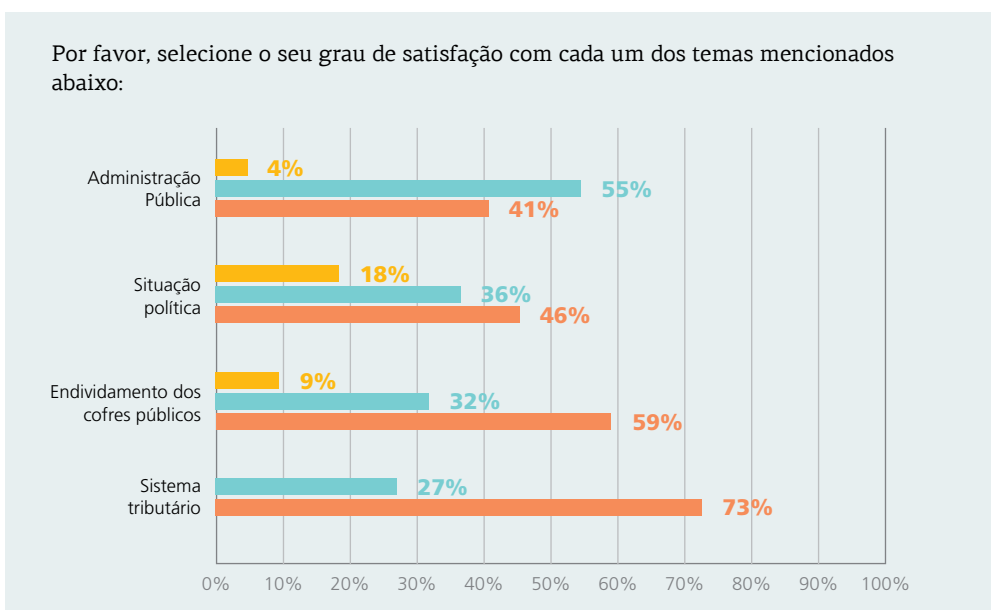
12

54% das matrizes das empresas respondentes enxergam a participação do Brasil crescendo em seu faturamento global nos próximos cinco anos.



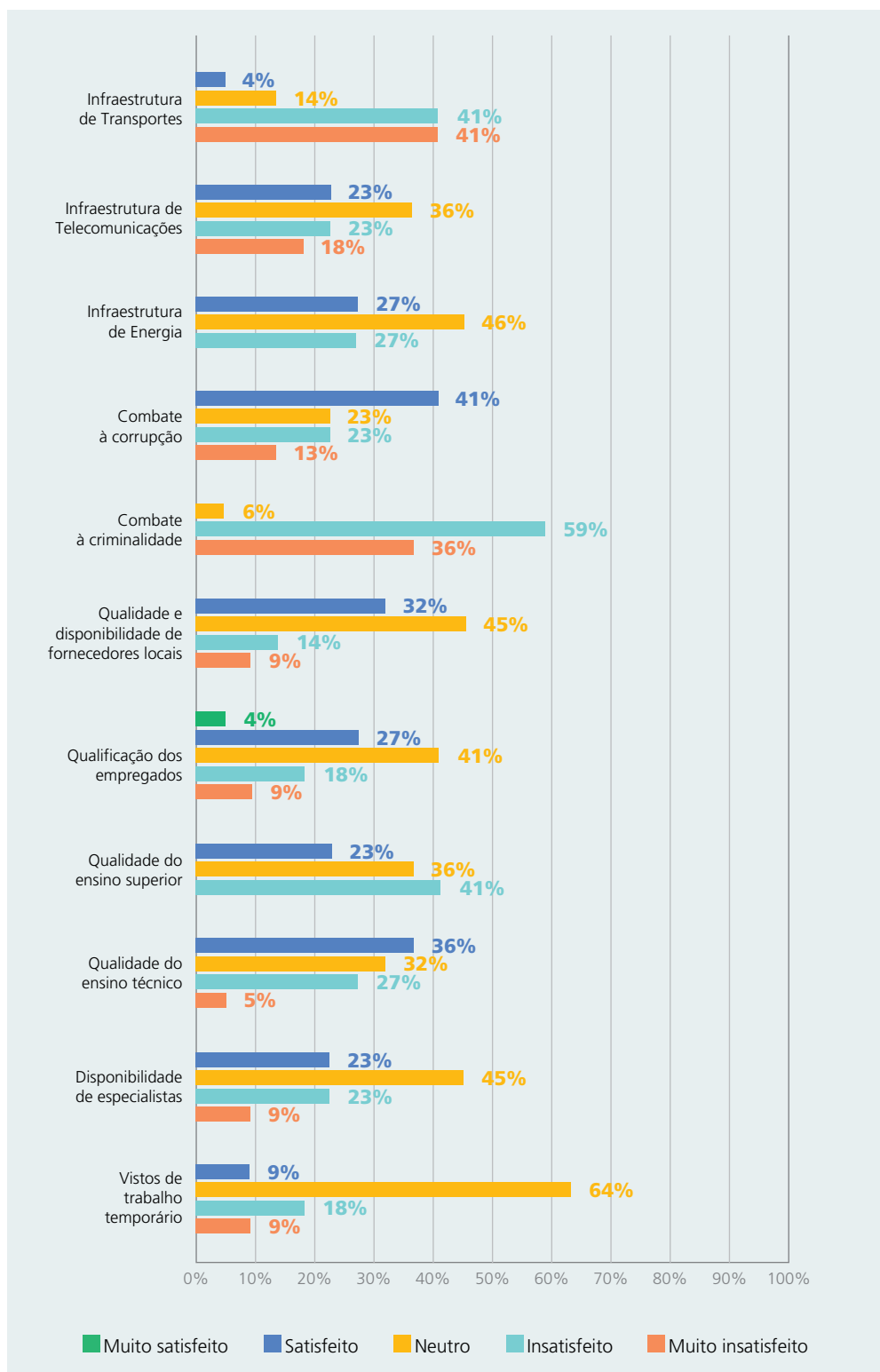
13

Os assuntos com maiores graus de insatisfação dos executivos são o sistema tributário (73%), o Endividamento dos Cofres Públicos (59%) e a Infraestrutura de Transportes (41%). Entretanto, 41% dos executivos estão satisfeitos com o combate à corrupção e 36% com a qualidade do ensino técnico.



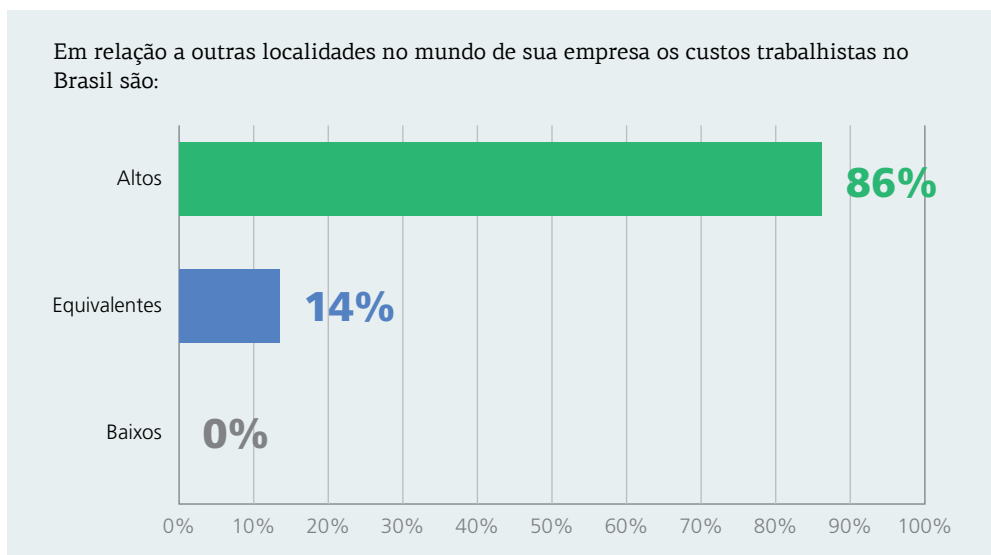


Resultados da 2ª Pesquisa de Conjuntura

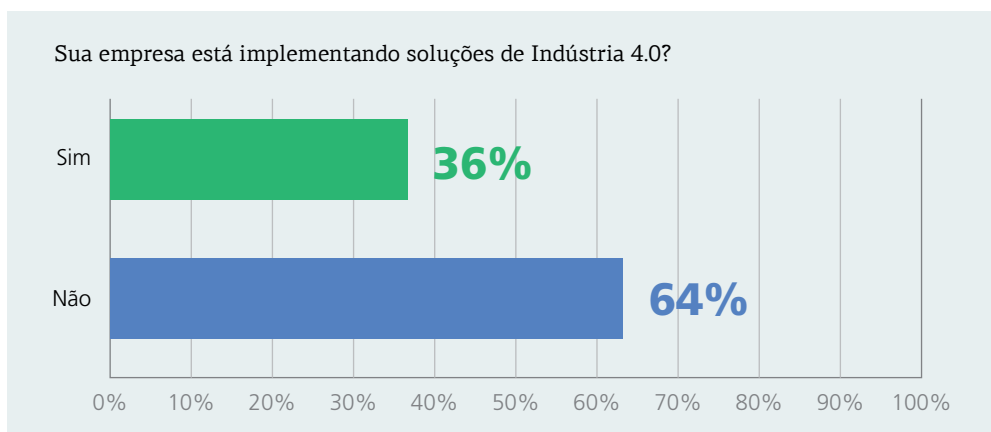


**14**

86% das empresas declararam que os custos trabalhistas no Brasil são mais altos em relação às outras localidades de suas empresas no mundo.

**15**

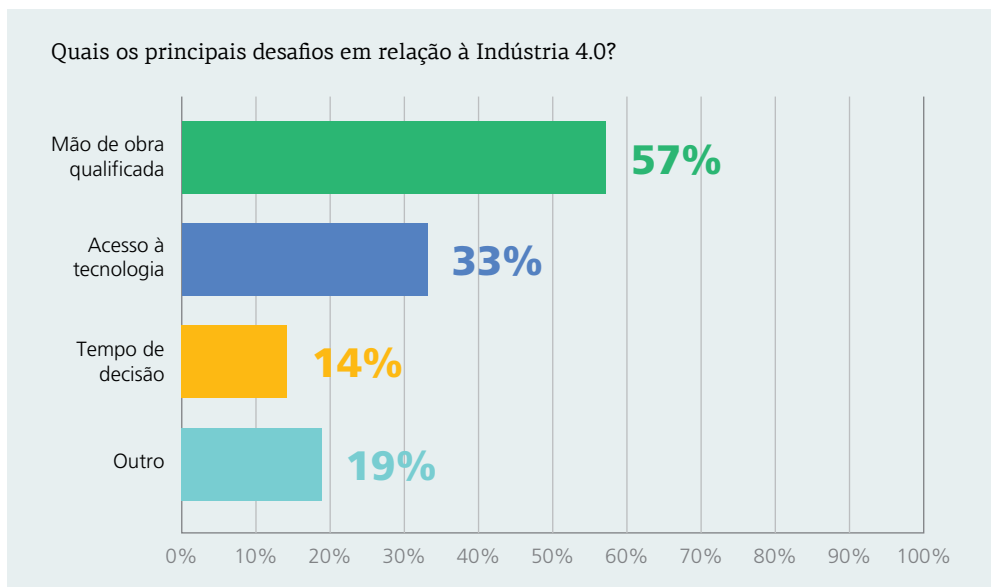
Soluções de Indústria 4.0 estão sendo implementadas por 36% das empresas.





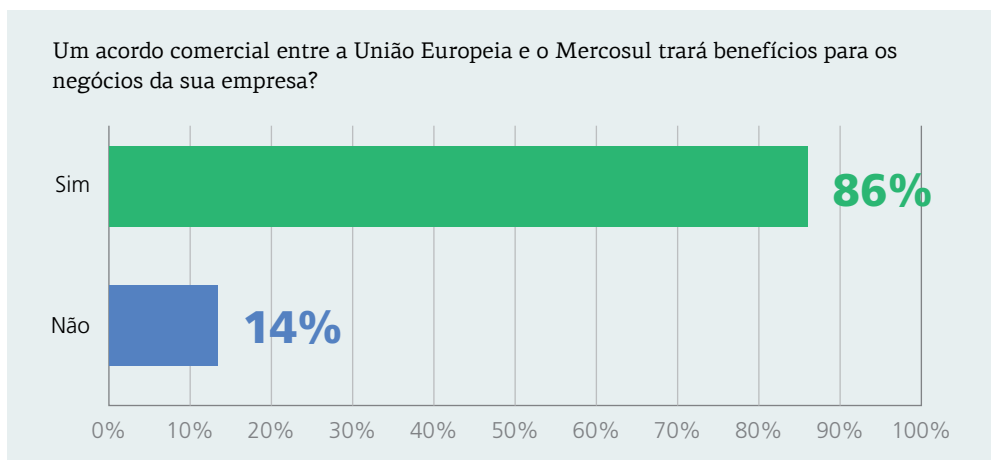
16

Os maiores desafios para a implementação da Indústria 4.0 para a maior parte das empresas é a mão de obra qualificada (57%) e o acesso à tecnologia (33%).



17

86% das empresas acredita que um acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul trará benefícios aos seus negócios.

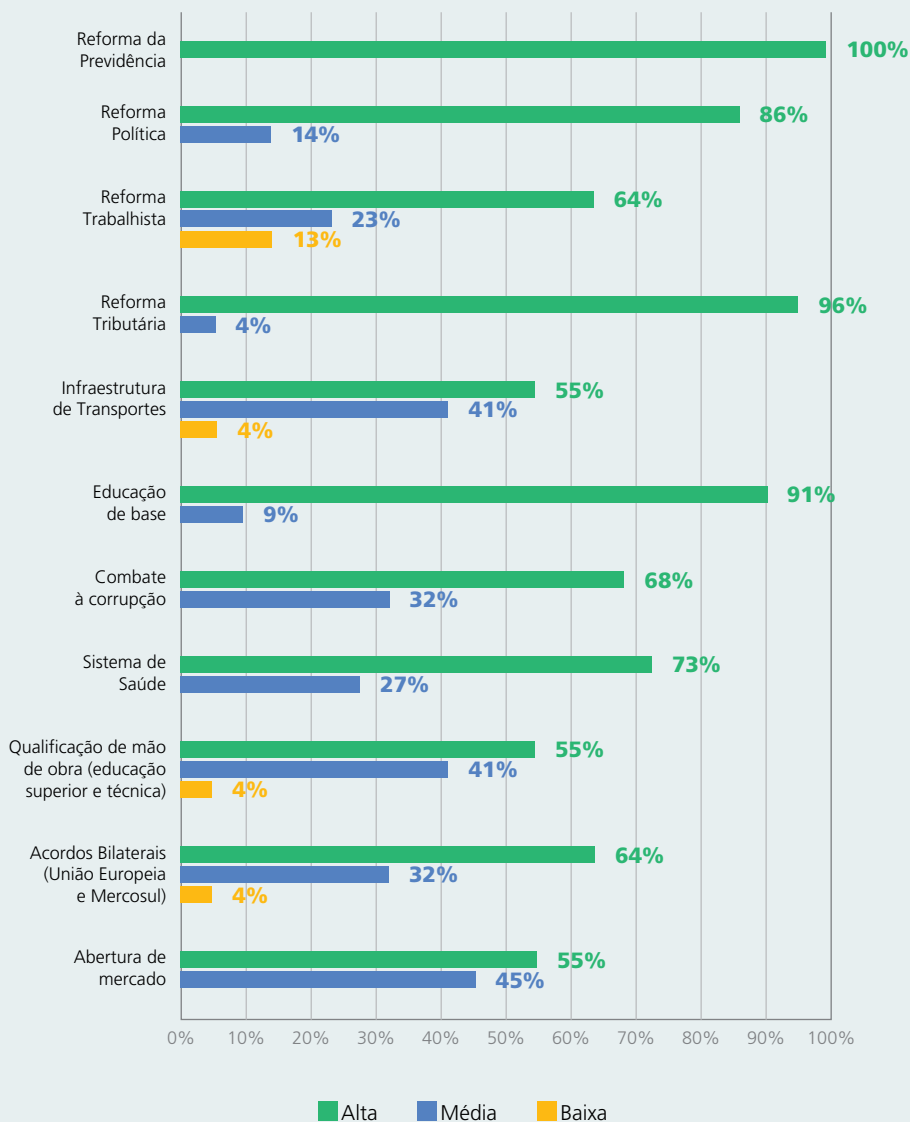




18

Os assuntos que devem ter maior prioridade para o próximo Presidente da República são, segundo os executivos perguntados, a Reforma da Previdência (100%), a Reforma Tributária (96%), a Educação de Base (91%) e a Reforma Política (86%).

Qual o grau de prioridade que os assuntos abaixo devem ter para o próximo Presidente do Brasil que será eleito no 2º semestre?





19

23% dos perguntados não soube opinar sobre as chances de vitória de alguns pré-candidatos à Presidência da República, porém 59% acreditam que Geraldo Alckmin possui as maiores chances de ganhar as eleições.

